

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ESTADO NUTRICIONAL DE TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE BIODIESEL DE PASSO FUNDO/RS

AUTOR PRINCIPAL: Luísa Victória Biasi

CO-AUTORES: Andriele Pinheiro Nunes, Elisa Grando Roja, Jamile Zanin, Valeria Hartmann.

ORIENTADOR: Graziela De Carli

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Todas as pessoas têm direito humano fundamental a alimentação e nutrição adequadas desde a infância até a idade adulta (BRASIL, 2009). Assim, devido ao aumento da prevalência do sobrepeso de 42,6% em 2006 para 53,8% em 2016 e da obesidade passar de 11,8% para 18,9% no mesmo período, entre indivíduos de 25 a 44 anos e com o aumento do número de diabéticos que passou de 5,5% em 2006 para 8,9% em 2016 e o de hipertensão de 22,5% para 25,7%, no mesmo período (VIGITEL, 2016), cada vez mais se torna necessário conhecer o estado nutricional e utilizar da Ciência da Nutrição para avaliar e intervir com os indivíduos que fazem parte dos grupos que apresentam algum nível de risco nutricional. Com isso, o objetivo do presente estudo foi analisar o estado nutricional de todos os trabalhadores de uma empresa de Biodiesel, beneficiados pelo Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) em Passo Fundo - RS.

DESENVOLVIMENTO:

Foi realizado um estudo transversal com colaboradores de uma empresa que participa do PAT no município de Passo Fundo/RS. Foram investigadas as características demográficas, socioeconômicas e estado nutricional. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 1.612.911. Foi aplicado um questionário para investigar as variáveis gênero, idade, estado civil, escolaridade além do questionário da ABEP (Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa) a fim de conhecer a qual classe social são pertencentes. Para realizar a avaliação antropométrica foram avaliados peso e altura. Após esta etapa, esses dados foram aplicados no cálculo de IMC (Índice de Massa Corporal) e categorizados conforme a

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



classificação do Ministério da Saúde (2009). Verificou-se que dos 136 participantes da pesquisa, 25% são do gênero feminino e 75% do masculino, com idade média de $32,9 \pm 7,8$ anos, pertencentes a classe econômica B (61,8%) e C (36,8%). A maioria dos trabalhadores possuem ensino médio completo. Do total de trabalhadores, 45% tem função de operador de máquinas dentro da empresa. Os trabalhadores possuem tempo médio de serviço de $4,4 \pm 2,5$ anos, tendo o tempo máximo de 10 anos. Quanto ao estado nutricional do total de participantes, 28% estavam eutróficos, 39% com sobrepeso e 32% com obesidade. Separando-os por gênero, as mulheres apresentaram menor índice de sobrepeso (25%) e obesidade (9,4%) estando na sua maioria em eutrofia (65,6%). Já os homens, a maioria estava com sobrepeso (44,1%), seguido de obesidade (40,2%) e eutrofia (15,7%). Esses dados condizem com o encontrado pelo Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL) em 2016, onde é ressaltado que a prevalência de excesso de peso é maior entre os homens (57,7%) do que entre as mulheres (50,5%). Quanto a obesidade, segundo o VIGITEL, foi de 19,6% para as mulheres e 18,1% para os homens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com base nestes resultados, destaca-se que a maioria dos trabalhadores está em risco nutricional por apresentar excesso de peso ou obesidade, risco relacionado ao possível desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. O estudo demonstra que ações de avaliação e de educação nutricional são necessárias.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher – PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança/ Ministério da Saúde, Centro Brasileiro de Análise e Planejamento. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

Vigitel Brasil 2016: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico : estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2016 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1.612.911

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.